



DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Bruno Daniel Leite¹, Nicson Silas do Prado Walder², Amanda Lemos Moreira³, Gabriel Zanella⁴, Carlos Eduardo Ferreira Mardini⁵

1. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
4. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
5. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Bruno Daniel Leite, brunodaniel.leite874@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: Este estudo analisa os desafios e oportunidades dos Microempreendedores Individuais (MEIs) em um cenário econômico instável, incluindo a pandemia de COVID-19, inflação e mudanças na legislação. Todos sabem que os microempreendedores são fundamentais para a economia, pois geram empregos, estimulam o desenvolvimento local e promovem inovações, mas enfrentam desafios como redução da demanda e aumento dos custos. A pesquisa é relevante pois busca entender o ponto de vista dos MEIs. **Objetivo:** A finalidade deste estudo é avaliar como os MEIs se posicionam frente à inflação, falta de incentivo de políticas públicas, baixa demanda do mercado, e também qual a visão destes a respeito das oportunidades criadas pela evolução das tecnologias, tais como a possibilidade de atender a todo o país sem sair de casa. **Método:** As abordagens foram realizadas nas cidades de Lebon Régis e Videira. Foram enviados os questionários eletrônicos através das redes sociais para cinco pessoas, sendo elas profissionais de instalação e manutenção de ar condicionados, dono de mercearia, confeitaria, manicure e mecânico de bicicletas. Procuraram profissionais de áreas distintas para obter um resultado coerente na pesquisa. As respostas foram analisadas qualitativamente. **Resultados:** Os resultados do questionário mostram que 60% dos MEIs têm dificuldades de adaptação às mudanças do mercado causadas pela pandemia da COVID-19, e 100% concordam que a alta inflação dificulta a gestão financeira. Além disso, 60% discordam que as políticas de incentivo ao empreendedorismo são suficientes. Há uma divisão de opiniões sobre o acesso a programas de capacitação e consultoria, no qual 60% dos entrevistados concordam que são adequados. Por fim, 100% veem a digitalização como uma oportunidade para aumentar a eficiência operacional, e 80% consideram a inovação crucial para se destacar em um ambiente econômico adverso. A maioria (80%) também acredita que políticas públicas podem ajudar em tempos de inflação alta. **Conclusão:** Este estudo revela que, apesar dos desafios enfrentados pelos MEIs, como a pandemia de COVID-19, a inflação e a falta de incentivos mais robustos por parte do poder público, as ferramentas digitais e os programas de capacitação surgem como oportunidades para enfrentar este cenário conturbado. Portanto, através das respostas coletadas, pode-se entender que o investimento em capacitação e políticas públicas poderá contribuir para a alavancagem dos MEIs.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual ; Inflação; Oportunidades e Desafios; Pandemia COVID-19.